UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE HISTÓIRA
PROGRAMA DE CURSO
HISTORIOGRAFIA GERAL CH 80h/4 a/s
PROFº RODRIGO TAVARES GODOI

Ementa:
Métodos e abordagens de pesquisa em história da historiografia. Introdução à história da historiografia. O estudo das diferentes concepções de história e de temporalidade. Principais tendências e correntes da historiografia mundial. As relações entre a escrita da história e as dimensões sociais, econômicas, culturais e políticas.
Objetivo geral:
• Compreender a relação existente entre teoria e história da historiografia na elaboração do pensamento histórico em geral e em particular.
Objetivos específicos:
• Analisar a História sob o ponto de vista da *begriffsgeschichte*. • Apreender a semântica da História através da história da historiografia entre os séc. XIX e XXI. • Sistematizar a noção de teoria da história na contemporaneidade.
Finalidade:
Proporcionar aos acadêmicos a indispensável postura de reflexão e abstração dentro da disciplina História. Observar que a narrativa da história se equilibra adequadamente por meio de escolha metódica e teórica e interpretação do material histórico por pertinência empírica. Escrever história é expor-se por esforço mental.
Conteúdo programático:
Bloco I: História da historiografia como provocação as teorias da história 2. BARROS, J. D'A. A escrita da história a partir de seis aforismos In: **A Expansão da História.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. (apresentador: Alice Cardoso/Sócrates Alves de Oliveira) (debatedores: Suzam Maccari/ Marta Albarez da Silva) 1._____. Alguns conceitos fundamentais In: **Teoria da História I:** princípios e conceitos fundamentais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (apresentadores: Vanda Aparecida Suares Barbosa/ João Antonio Alves Freires). (debatedores: Clemilson Oliveira Lima/ Eliane de Jesus Paula). GODOI, R. T. Tempo e narrativa no método histórico: historicismo como orientação exemplar a história In: **Revista Interdisciplinar**, ano III, Univar, 2010. 3. KOSELLECK, R. "Espaço de experiência" e "horizonte de expectativa": duas categorias históricas In: **Futuro Passado:** contribuição para a semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006. (apresentadores: Silmara Fernanda dos Santos Nepomuceno/ Danúbia Fernanda

da Rocha de Souza Moreira)
(debatedores: Franciele Sabrina Tiecher/ Letícia de Oliveira)
4. RICOEUR, P. A condição histórica: prelúdio e a Filosofia Crítica da História In: **A Memória, a História, o Esquecimento.** Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2007. (apresentadores: Franciele Nayara de Lima/ Joelson Gonçalves).
(debatedores: Rogério Ferraz de Castorino/ Ester Rodrigues do Nascimento).

Bloco II: A História na Modernidade e na Pós-modernidade
2 ANKERSMIT, F. R. Historismo y posmodernismo. Uma fenomenología de la experiencia histórica In: **Historia y Tropologia:** Ascenso y caída de la metáfora. México: FCE, 2004.
3 FALCON, F. J. C. Teoria e história da historiografia contemporânea In: **Estudos de Teoria da História e Historiografia I:** Teoria da História. São Paulo: Hucitec Editora, 2011.
1 RÜSEN, J. Tarefa e função de uma teoria da história In: **Razão Histórica.** Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Ed. UnB, 2001.
4 SILVA, L. S. D. da. Teoria da história e história da historiografia na Alemanha hoje: comunicação intercultural e história global In: ARAUJO, V. L. de *et all* (orgs.) **A Dinâmica do Historicismo:** revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2008.

Bloco III: O regime narrativista da História
ANKERSMIT, F. R. Seis tesis sobre la filosofia narrativista de la historia In: **História y Tropologia:** Ascenso y caída de la metáfora. México: FCE, 2004.
IGGERS, G. G. De la ciencia social histórica al "giro lingüístico". Teoria de la historia e historiografia en los últimos veinte años In: **La Ciencia Histórica en el Siglo XX.** Las tendencias actuales: una vision panorámica y crítica del debate internacional. Espanha: Idea Books, S.A., 1998.
RÜSEN, J. A constituição narrativa do sentido histórico In: **A Razão Histórica.** Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Ed. UnB, 2001.

Procedimentos didáticos:

Seguindo o *Projeto Político e Pedagógico* do curso, as aulas possuem caráter acadêmico com ênfase a formação teórica. Assim, os procedimentos didáticos se organizam por aula baseada na função dialógica com instrumentos de: exposição, apresentação, crítica, interpretação. Em todos eles o regime de escrita e de oralidade é referencial.

Avaliação:

O sistema avaliativo consiste em quatro modos, três deles por escrita e um por oralidade. O modelo avaliativo visa uma prática somatória das notas que são distribuídas de 0 a 100. Neste sentido são eles:

- Exercício avaliativo: correspondente a 40% e 60% dos 100 pontos.
- Atividade escrita (trabalho e/ou pesquisa): correspondente a 10% e 40% dos 100 pontos.

- Repositiva/substitutiva: corresponde a 100% da nota em substituição em relação ao valor percentual dos 100 pontos.
- Oralidade (arguição, exposição e/ou apresentação): correspondente a 10% e 40% dos 100 pontos.

É importante dizer que o exercício avaliativo é o único que será utilizado impreterivelmente durante o semestre. Diante a dinâmica das aulas, o modo escrito ou oral será solicitado ou os dois. No caso de trabalho ou pesquisa (impressos), fica previamente estabelecida a necessidade de configuração e formatação nas normas da ABNT. Em trabalhos/pesquisa escritos a nota corresponde ao desenvolvimento de conteúdo e de estética em preceito acadêmico. No caso da atividade escrita, é dito o seguinte: compõe essa modalidade resenha, fichamento, resumo expandido, ensaio, artigo. No que se refere ao modo avaliativo por oralidade, é dito o seguinte: na forma de apresentação de texto, o sorteio será feito aleatoriamente pelo próprio professor em sala na presença dos alunos. Um ou dois alunos ficam encarregados pela apresentação textual e outros dois como debatedores. Caso haja recusa de apresentação ou debate por parte dos alunos sorteados, a nota será igual a zero (na modalidade). Os alunos não sorteados para apresentação ou debate farão atividade escrita como compensação. Na forma de arguição, poderá ocorrer em dias alternados (individualmente ou em grupo) ou com a presença de todos os presentes em sala. Da mesma maneira, aquele que se recusar a participar da arguição, a nota correspondente é igual a zero.

Quanto a avaliação repositiva/substitutiva, o aluno que desejar substituir algumas das três notas das outras modalidades, deverá estar ciente dos prazos e datas estabelecidos pelo professor ao final do semestre. A finalidade é substituir a nota do exercício avaliativo, da atividade escrita ou da oralidade. A nota da repositiva/substitutiva será de valor correspondente à qual pretende substituir.

Bibliografia complementar:

AGAMBEN, G. **História e Infância:** destruição da experiência e origem da história. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2005.

BARROS, J. D'A. **Teoria da História I:** princípios e conceitos fundamentais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

_____. **Teoria da História IV.** Acordes historiográficos: uma nova proposta para a teoria da história. Petrópolis, RJ: 2011.

BLOCH, M. **Apologia da História ou o Ofício de Historiador.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

BRAUDEL, F. **Escritos Sobre a História.** 2ªed.; São Paulo: Ed. Perspectiva, 1992.

CHAUVEAU, A. e TÉTARD, Ph. (orgs.) **Questões para a História do Presente.** Bauru, SP: EDUSC, 1999.

DROYSEN, J. G. **Manual de Teoria da História.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GERVINUS, G. G. **Fundamentos de Teoria da História.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LUCA, T. R. de e PINSKY, C. B. **O Historiador e suas Fontes.** 1ªed.; São Paulo: Contexto, 2011.

MALERBA, J. (org.) **A História Escrita:** teoria e história da historiografia. São

Paulo: Contexto, 2006.
MARTINS, E. de R. **A História Pensada:** teoria e método na historiografia européia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
PROST, A. **Doze Lições sobre a História.** 2ªed.; Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2012.
REIS, J. C. A especificidade lógica da história In: **História e Teoria:** Historicismo, Modernidade, temporalidade e verdade. 2ªed.; Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.
REVEL, J. (org.) **Jogos de Escalas:** a experiência da microanálise. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
SIMMEL, G. **Ensaios sobre Teoria da História.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.
WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais II.** 3ªed.; São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Ed. Universidade Estadual de Campinas, 2001.

_____

Rodrigo Tavares Godoi